



XX REM

ANEXO IV

Síntese da Reunião do Grupo Técnico sobre Violência contra a Mulher

Durante a reunião, discutiram-se os temas das campanhas nacionais alusivas ao Dia 25 de Novembro (Dia Internacional contra a Violência contra a Mulher), o funcionamento do grupo virtual permanente, um projeto de cooperação denominado “Hacia la construcción de un sistema regional de información en violencia basada en género” e, por fim, um projeto sobre tráfico (trata) de mulheres.

Campanhas Nacionais

No que se refere às campanhas nacionais do dia 25/11, chegou-se à conclusão de que cada país já tem sua campanha em estágio avançado de planejamento, de forma que não se chegaria a pontos comuns tão proximamente das datas de lançamento das campanhas. O que se propõe é que a REM faça publicar, nos jornais de maior circulação dos países, uma carta em que se declare o apoio do MERCOSUL às ações de combate à violência contra a mulher em nossos países. Também foi sugerido que se procedesse a uma avaliação do impacto das campanhas nacionais, de forma que, em 2009, as experiências mais bem sucedidas fossem replicadas em conjunto, regionalmente. Uma sugestão de carta a ser publicada ainda em 2008 foi elaborada por um subcomitê e está sendo apresentada à consideração das senhoras ministras.

Grupo Virtual

Durante discussão sobre o funcionamento do grupo virtual permanente, chegou-se à conclusão de que sua função é a de permitir a continuação das discussões iniciadas nas reuniões durante seus intervalos. Concordou-se em manter pautas mensais de assuntos, mas sem rigor nos prazos de apresentação dos informes (que anteriormente foram pensados para um prazo também mensal), de forma a estimular que os informes sejam realmente oportunidades de compartilhamento de iniciativas, de discussão de acontecimentos relevantes, que não obedecem a prazos fixos.

Registro único

No que tange à discussão sobre o registro único de atendimentos de mulheres vítimas de violência, o Uruguai apresentou projeto de cooperação técnica, idealmente para ser apresentado à Agência Espanhola de Cooperação Internacional, que foi recebido com muito interesse e intensamente debatido. Um subcomitê de redação ocupou-se de compilar as contribuições aportadas por cada país durante o debate e apresenta a versão que Vossas Excelências têm disponível. A PPT do Brasil se compromete a circular às integrantes dessa Comissão os avanços na implementação dos sistemas de informação em violência baseada em gênero dos países.

Casas-abrigo

Houve, ainda, apresentações nacionais sobre a situação das casas abrigo. Pode-se perceber a diversidade de situações em razão de diferenças populacionais, legislativas e de constituição organizativa de cada país, ao mesmo tempo em que ficou clara a preocupação de todos os

Estados com o aperfeiçoamento da estrutura de acolhimento das mulheres vítimas de violência, bem como com a reinserção dessas mulheres após a saída dos abrigos.

Projeto Tráfico

Por fim, o Brasil apresentou a versão inicial de um projeto de cooperação regional, também a ser idealmente apresentado à AECID, sobre a assistência a mulheres vítimas de tráfico/trata. Novamente, o coletivo acolheu a idéia com entusiasmo, embora tenham sido debatidas diferenças conceituais importantes, que ficaram a cargo de outro subcomitê de redação. A versão trabalhada com base no debate surgido durante a reunião está também disponível para Vossas Excelências. Argentina e Venezuela manifestaram que têm de fazer consultas inter-institucionais antes de prestar consenso com relação ao projeto. Ainda sobre o tema, sugere-se que a RIEM recomende a cada um dos Estados que as representações da mulher participem ativamente nos fóruns internacionais em que se discute o tema de tráfico/trata de mulheres.

Brasília, 29 de outubro de 2008.